

TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO FISCAL E SUAS POSSÍVEIS CORRELAÇÕES COM INDICADORES SOCIOECONÔMICOS: UM ESTUDO NOS MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO BAIANO

Júlia Braga Santana Cerqueira*
Priscilla Motta Oliveira Ramos**

A transparência das ações do governo promove o fortalecimento da sua relação com a sociedade e permite aos cidadãos o acompanhamento e fiscalização das ações públicas. Para tanto existem leis que regulamentam e torna obrigatória a prática da transparência dos órgãos públicos, no Brasil essa idéia teve início na Constituição Federal, com marco importante a partir da instituição Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF, 2000) complementada pela Lei da Transparência (LT, 2009), alterando dispositivos referentes à transparência na LRF. Quanto ao acesso a informação, foi instituída a Lei de Acesso a Informação (LAI, 2011), que regulamenta a divulgação das informações que promovem a transparência. O cumprimento das leis pode ser verificado por meio do Índice de Transparência Fiscal Eletrônica (ITFE), um instrumento desenvolvido por Santana Junior (2008), que analisa os portais eletrônicos calculando o seu índice de transparência, tendo como base os critérios exigidos. Os indicadores socioeconômicos são fatores externos que podem influenciar no resultado do ITFE, nas três esferas governamentais. O âmbito municipal é o que possibilita um contato mais próximo da população para a fiscalização dos atos de governo e avaliação de indicadores socioeconômicos que interferem na qualidade de vida. Diante da importância, econômica e social, do Recôncavo para o estado da Bahia, o objetivo desse estudo é analisar a correlação entre o ITFE dos municípios do Recôncavo Baiano com seus respectivos indicadores socioeconômicos. Para atingir o objetivo da pesquisa será utilizado um estudo descritivo e explicativo, com delineamento de um estudo de caso de abordagem quantitativa. Para tanto será calculado o ITFE dos portais eletrônicos dos 33 municípios do recôncavo baiano e será feito um levantamento dos cinco principais indicadores socioeconômicos dos mesmos municípios: IDH-M, PIB per capita, taxa de alfabetização, população total e receita total arrecadada no ano de 2017. Considerando o ITFE como variável dependente, os indicadores socioeconômicos como variáveis independentes e utilizando o método estatístico de Correlação, serão verificadas as possíveis relações entre o ITFE e os indicadores socioeconômicos. O pressuposto básico que norteia esta pesquisa é a hipótese de que quanto maior for o valor dos indicadores socioeconômicos maior será o ITFE. Com esses resultados espera-se contribuir com estudos que visam o acompanhamento da transparência das prefeituras e incentivo da participação popular como agente fiscalizador das ações dos gestores públicos. Podendo ser útil para criação de políticas públicas que contribuam com a qualidade de vida da população do Recôncavo Baiano.

Palavras-chave: Transparência, município, Recôncavo, indicadores, socioeconômicos.

* Graduanda do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: julia_bragas@hotmail.com.

** * Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mail: priscilla.m.o.ramos@outlook.com.